Gênero documentário: produção multimodal na sala de aula

Autoria: Adriana Santos de Oliveira - - -

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar uma proposta didática com o gênero documentário, direcionada ao docente que atua no Ensino Fundamental II, que possa contribuir para a ampliação da competência discursiva dos alunos, principalmente no que se refere a sua efetiva participação e envolvimento em práticas sociais de multiletramento. ROJO (2013, p. 8) afirma que, “se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências/capacidades de leitura e produção de textos exigidos para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas”. Dessa forma, e também para o cumprimento do postulado nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa – PCNLP (BRASIL, 1998), qual seja, de que a Educação deve contribuir para a ampliação da “competência discursiva” do aluno, cabe à escola, e em especial ao professor de Língua Materna, oportunizar o trabalho com os multiletramentos – “diferentes mídias, diferentes semioses, em contextos culturais diversos” (CUSTÓDIO, 2012, p. 199) – em sala de aula. Dionísio (2011, p.151) chama a atenção para questões relacionadas à “sofisticação e à especialização” dos gêneros multissemióticos, as quais exigirão “diferentes especificações de multimodalidade textual” e, por conseguinte, “diferentes letramentos”. Nesse sentido, e por considerar que o documentário é um gênero sofisticado porque também é incomum configurar-se em práticas de (multi) letramentos em contextos de periferia, nos quais a grande maioria das escolas públicas e, consequentemente, dos alunos brasileiros se insere, atua e participa, é que se faz relevante e legitima a proposta, ora apresentada, de trabalho didático e interdisciplinar com esse gênero. Para tanto, além do que parametrizam os PCN (1998), baseamo-nos em pressupostos teóricos tais como Custódio (2012), Dionísio (2011), Penafria (1999, 2001), Rojo (2012, 2013, 2015) entre outros.